

XXII CONGRESSO REGIONAL



Moção Sectorial

**Por um Partido Inteiro
Onde todas e todos contam!**

1º subscritor

Duarte Caldeira Ferreira

Militante n.º 26855

Por um partido inteiro
Onde todas e todos contam

O Partido Socialista orgulha-se de, ao longo de toda a sua história, ter contado com muitas mulheres e muitos homens que deram muito de si para construir um Portugal Melhor, uma Região melhor e umas autarquias melhores.

Muito suor, muitos sacrifícios individuais de pessoas que puseram muitas vezes o interesse público à frente dos seus interesses individuais.

Por isso, todas e todos contam, somos muitos e queremos continuar a crescer, a criar uma sociedade interventiva, que pense na sua freguesia, na sua cidade, na nossa Região. Todas e todos contam, pois precisamos de pessoas que tenham pensamento crítico e construtivo, que ousem enfrentar as dificuldades na procura de soluções para ultrapassar qualquer obstáculo que seja colocado no caminho.

O futuro faz-se com as e os mais capazes, mas sem nunca deixar ninguém para trás. Cada qual terá sempre um papel importante na construção da nossa sociedade, independentemente do cargo que ocupe ou venha a ocupar, pois ninguém é irrelevante para o crescimento da nossa Região.

Por um Partido inteiro, onde todas e todos contam.

Nas últimas autárquicas o PS-Madeira, apresentou cerca de 1 100 candidatas e candidatos aos diversos órgãos autárquicos, nomeadamente Assembleias de Freguesias, Assembleias Municipais e Câmaras Municipais. É certo que muitas dessas pessoas não foram eleitas, mas deram o seu contributo ao se disponibilizarem para levar o emblema do PS ao peito e assim representar o nosso partido numa luta muitas vezes desigual, mas sem qualquer sombra de dúvida, uma luta honrosa.

Se somarmos à nossa extensa lista de candidatas e candidatos às autárquicas, as candidaturas às eleições regionais, nacionais e

Europeias, o número cresce ainda mais, tornando o PS-Madeira como um dos partidos mais representativos da nossa democracia regional.

Internamente, nas eleições para este XXII Congresso Regional, constavam dos cadernos eleitorais cerca de 2 000 militantes, tendo votado 1249 militantes para a eleição do Presidente do Partido e para 300 delegadas e delegados que representam todos os cantos da Região. Neste congresso, elegeremos a Comissão Regional, a Comissão Regional de Jurisdição e a Comissão Regional de Fiscalização Económica e Financeira. Posteriormente, a Comissão Regional elegerá os restantes órgãos regionais do partido. No final de 2024, foram eleitas as Comissões Políticas Concelhia e as Secções em diversas freguesias da Região. Somos muitos homens e muitas mulheres a representar o partido, desde as Estruturas de Base até ao Presidente que nos representa a todas e a todos os Socialistas da Madeira e Porto Santo.

São muitas vozes para serem ouvidas, felizmente uma das grandes virtudes do Partido Socialista é conviver com a maior das naturalidades com a pluralidade de ideias, aliás, esse princípio está claramente vincado nos Estatutos do PS-Madeira, no seu artigo 3º (da liberdade de crítica e opinião) com a seguinte redação *"O Partido Socialista reconhece aos seus membros liberdade de crítica e de opinião, exigindo o respeito pelas decisões tomadas democraticamente nos termos dos presentes Estatutos"*. Há sempre quem tenha um pensamento discordante, há sempre quem aponte caminhos noutras direções, mas isso não pode ser recriminado, pois todas e todos contam, somos homens e mulheres diferentes uns dos outros, unidos por uma linha ideológica, sendo por isso importante acarinhar todas e todos aqueles que ousam ter pensamento crítico, que ousam questionar, pois esses princípios básicos enriquecem o nosso partido de um modo como mais nenhum outro o faz.

O artigo 10º dos Estatutos do PS-Madeira diz na sua alínea d) que os militantes têm o direito de *“Expressar livremente a sua opinião a todos os níveis da organização do Partido e apresentar, aos respetivos órgãos, críticas, sugestões e propostas sobre a organização, a orientação e a atividade do Partido”*. Por isso, o Partido tem de saber ouvir as e os militantes, tem de saber dar a palavra a todas e a todos os que representam o partido, seja internamente, ou externamente. Não podemos deixar que o partido se feche numa bolha, onde só algumas e alguns tenham voz ou onde só a voz de algumas e alguns seja ouvida. Fruto dos excelentes quadros técnicos e políticos que o PS-Madeira tem, podemos nos orgulhar de termos autarcas nas assembleias e executivos de freguesia, nas assembleias e câmaras municipais, deputadas e deputados ao Parlamento Regional, à Assembleia da República e ao Parlamento Europeu e todas as nossas eleitas e eleitos representam o Partido, com a certeza que nenhum destes cargos é mais ou menos digno que outro e todos têm a sua importância dentro do meio em que estão inseridos.

É essencial que se cumpra o que está definido estatutariamente, e, se possível, ir ainda mais além. É necessário capacitar as e os eleitos, para que consigam cumprir com competência as funções definidas para cada um dos órgãos que representam, nomeadamente no que diz respeito às e aos nossos autarcas. A alínea h) do artigo 10º dos estatutos do PS-Madeira diz que os militantes têm o direito a *“Solicitar e receber apoio técnico, político e formativo com vista ao desempenho das suas funções de militante”*, para tal, é necessário retomar as formações, nomeadamente aos nossos autarcas, realizar fóruns de debate específicos que envolvam cada vez mais militantes.

É necessário saber acolher as novas e os novos militantes, conforme estipulado na alínea e) do artigo 26º dos Estatutos do PS-Madeira que refere *“Organizar, em articulação com o Secretariado (de Concelhia), uma receção anual aos novos militantes”*. É essencial cumprir com o

definido estatutariamente, nomeadamente a realização de uma reunião anual dos Socialistas de cada um dos concelhos, conforme a alínea k), do Artigo 32º dos Estatutos do PS-Madeira e também a Convenção Regional referida na alínea q) do Artigo 42º dos Estatutos do PS-Madeira.

Em suma, o PS-Madeira deve ouvir todas e todos os seus militantes e criar as condições para que sejam ouvidos, façam ou não parte dos órgãos do partido, deve também ouvir as e os seus eleitos, independentemente do cargo que ocupam, sejam militantes ou não. Tem também o dever de tornar pública a sua voz, nomeadamente quando representam o partido, seja numa autarquia, nos parlamentos, no governo, ou noutra órgão do qual faça parte, através da sua comunicação interna e externa. Há espaço para todas e para todos, com um partido participativo e dinâmico, mostramos mais força, mais conhecimento, mais capacidade para ganhar e consequentemente governar.

Porque todas e todos conta, por um partido inteiro,

Viva o PS-Madeira

SUBSCRITORES

Subscvem a moção sectorial *Por um Partido Inteiro, onde todas e todos contam*, as e os seguintes militantes:

Duarte Caldeira Ferreira,	militante n.º 26855
Luísa Paolinelli	militante n.º 176406
Gonçalo Aguiar,	militante n.º 99270
Andreia Caetano,	militante n.º 165653
Paulo Bruno Ferreira,	militante n.º 28678
Cátia Pestana,	militante n.º 176239

Micaela Camacho,	militante n.º 33412
Ricardo Pestana,	militante n.º 181966
Sara Cerdas,	militante n.º 176243
Cristina Loja,	militante n.º 181967
Deodato Moniz,	militante n.º 176687
Bruno Martins,	militante n.º 166597
Madalena Nunes,	militante n.º 185660
Duarte Nunes,	militante n.º 197343
Filipa Caldeira Ferreira,	militante n.º 154249
Carlos Gonçalves,	militante n.º 73579
Isabel Aguilar,	militante n.º 60457
Pedro Diniz,	militante n.º 167412
Gabriel Oliveira,	militante n.º 32369
Elisa Seixas,	militante n.º 157483
António Alves,	militante n.º 88892
José Júlio Curado,	militante n.º 157182
Miguel Brito,	militante n.º 152270
Patrícia Agrela,	militante n.º 152178
Olga Fernandes,	militante n.º 176471
Jesus Santana,	militante n.º 187699
Sérgio Gonçalves,	militante n.º 176408
Victor Freitas,	militante n.º 27281
Virgílio Rodrigues,	militante n.º 48669